

Acta da sessão ordinaria de 22 de Janeiro de 1.942.

Por vinte e dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, nesta vila de Oliveira de Azeites, nos Paços do concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos Alfredo Fernandes de Seabra, Presidente da Câmara Municipal e os vereadores Julio Gomes da Silva, Mateiro, José Fadiuho Formosa de Bastos e Antonio Eduardo da Silva Prado, pelo primeiro foi declarada aberta a sessão. Lida, aprovada e assinada a acta anterior, passou-se o seguinte: Foi presente um officio do Director Recreativo de Aveiro, em que agradece os melhoramentos ultimamente effectuados na escola feminina de Aveiro. Luteirada. Outro do professor da escola municipal de Santiago de Ribas - Velho em que agradece as reparações effectuadas na sua escola. Luteirada. Outro do professor da escola feminina de Santiago de Ribas - Velho, em que, como pedido de gratidão, mais uma vez vem apresentar os seus reconhecidos agradecimentos pelos ultimos reparos feitos no edificio escolar a seu cargo. Luteirada. Uma carta de Alvaro Alves Soares e José Sias da Costa, do Porto, em que, em seu nome e da restante familia em luto agradece o voto de sentimento exarado na acta da sessão desta Câmara do deceto de desumbrar fiado, pelo falecimento do grande huveramento senhor Manuel Alves Soares. Luteirada. Outro officio do Presidente da Junta da freguesia de São Martinho da Fandria, em que diz que diz que aquella

quanto ha muito anda preoccupada com a forma de con-  
gair um desvio da estrada municipal junto ao cemiterio,  
afim de acabar com o triste espectáculo que apresenta  
tão alguns jazigos que têm as paredes da rectaguarda  
murchas na beirada da estrada, que este desvio não tem  
sido até agora possível por falta de terreno, mas  
que pôde agora realisar-se porque o dono da proprie-  
dade que fica praticamente a esta parte do cemiterio es-  
te o terreno necessario, este desvio que além dos ben-  
fícios que trar para o cemiterio ambolera muito o  
local, ficaria completo se se prolongasse alguma es-  
trada de aproximadamente com metros, porque  
tiraria uma grande curva e contra curva, facilitando  
muito o tráfego. Nestas condições a Junta da freguesia  
propõe á Câmara o desvio da estrada, e espera  
que a Câmara, reconhecendo a justiça da proposta  
lhe dê o apoio e encargo necessarios. Interposta: Uma  
requerimento de **Arquivo Municipal** e casado com um  
auto, residente na Av. de **Oliveira de Azeméis** Antonio José de Almeida,  
desta vila, em que para efeitos de obter licenças de  
contribuição predial, a que se refere o Decreto nume-  
ro trinta e um mil quinhentos e sessenta e um, de dez de  
outubro de mil novecentos e quarenta e um, require á  
Câmara para lhe mandar passar certificado de licença  
que, para a construção de uma casa situada na mesma  
Av. de Almeida, lhe foi concedida em sessas de vinte e nove  
de Fevereiro de mil novecentos e quarenta, devendo do mes-  
mo certificado constar se foram ou não observadas as  
formalidades de que trata o artigo primeiro (paragra-  
fos primeiro, segundo e terceiro) do mencionado Decreto.  
Pelo presidente foi dito que a Câmara não fez a prova  
vitoria referida no paragrafo primeiro do artigo pri-  
meiro, pois ninguém previa antes das obras que ela ha-  
via de ser escolhida, e tanto mais que ainda não estabele-  
ceu nem pôz em vigor as licenças de habitação e construc-

são referidas no Código Administrativo de mil novecentos e quarenta, e que não tem planos de obras pré-estabelecidos, mas que o predio citado tem todas as condições de higiene e conforto de modo a satisfazer as actuaes condições da vida, e que em cumprimento do paragrafo terceiro do artigo primeiro propunha que a Câmara mandasse certificar que não tem ainda os planos gerais de urbanização organizados, nem organizado ainda os planos parciais, o que está pendente de estudo, e bem assim que fosse passado certificado da licença requerida. A Câmara aprovou esta proposta.

Ceuza de Maria Alves do Picho, viuva, doméstica, do lugar da Alameda, freguesia do Lourinho em que para efeito de obter licença de construção predial a que se refere o Decreto numero trinta e um mil quinhentos e sessenta e um, de dois de outubro de mil novecentos e quarenta e um, requere a Câmara para lhe mandar passar certificado de licença para construir a sua casa torrada situada no mesmo lugar e freguesia, e lhe foi concedida em sessenta e tres de outubro de mil novecentos e quarenta e um e devendo do mesmo certificado constar se foram ou não observadas as formalidades de que trata o artigo primeiro (paragrafos primeiro segundo e terceiro) do mesmo Decreto. Pelo presidente foi dito que a Câmara não fez a previa vistoria referida no paragrafo primeiro do artigo primeiro, pois ninguém previa antes das obras que elle havia de ser esleghida, e tentado mais que ainda não estabelecem nem põe em vigor as licenças de habitação e occupação referidas no Código Administrativo de mil novecentos e quarenta, e que não tem planos de obras pré-estabelecidos, mas que o predio citado tem todas as condições de higiene e conforto de modo a satisfazer as actuaes condições da vida, e que em cumprimento do paragrafo terceiro do artigo primeiro propunha que a Câmara mandasse certificar

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

que não tem ainda os planos gerais de urbanização orga-  
nizado, nem organizado ainda os planos parciais o que  
está pendente de estudo, e bem assim que fosse pas-  
sado da licença referida, proposta que foi aprova-  
da por unanimidade. Coutinho de Adelinio de Oliveira  
de Lavos, freguesia de Travassos, para esboçar uma cau-  
cela no portal do muro de vedação do seu prédio sito  
no mesmo lugar, à fãca do quintão publico. A infor-  
mar. Coutinho de Miguelina Rosa de Jesus, da Mangueira  
de freguesias, comunicando que seu irmão e um de seus irmãos  
fundo deixou de ocupar o lugar certo no Mercado, com  
os números um, dois e tres, da rua de Ferrudas, Tu-  
teirada. Coutinho de Sotónio Lopes de Resende morador  
na Travessa da Avenida de Sotónio José de Alameda  
da, desta vila, comunicando que deixou de consumir  
energia electrica na sua residencia e por isso requere  
se proceda á respectiva desligação e bem assim  
lhe seja entregue o depósito de garantia referida á mesma instalação. Tuteirada. Coutinho de Beluino Nunes da Costa, do lugar de Figueiras,  
de Santiago de Cuba - Ul, comunicando que pelo dia trinta e um de dezembro ultimo encorreu o seu estabelecimento. Tuteirada. Coutinho de Alberto Ferreira dos Santos, de Rebordões, de freguesias, comunicando que deixou de fornecer ao publico veiculo de camião e cabuto. Tuteirada. Um officio da Junta da freguesia de Travassos, em que diz que tendo sido pedido á mesma Junta a autorização para a continuação de uma caucela e um bocadinho de muro anexo que veda uma propriedade junto de um quintão considerado parochial, situado no lugar de Clavel, da mesma freguesia, mas, porque aquella Junta não quira precipitar-se dando uma solução que colida com os interesses camionarios, vem pedir para a Câmara maior observar o referido local e a pretensa caucela, afim de se evitarem quaisquer questões e para a Câmara ori-

Arquivo Municipal

Oliveira de Azémeis

sar a junta do dia em que fôr ao local. A Câmara resol-  
 ve ir em vista ao local fazendo-se acompanhar do seu  
 advogado. Autor de Domingos Soares da Costa, de Beber  
 Terra, de Nogueira do Prado, para construir uma parede  
 de vedação no seu prédio de terreno lavrado, com uma  
 casa de moinho sito no lugar da Faudra, de São Roque,  
 à face da estrada municipal. A Câmara resolveu  
 ouvir as mezerias da aqua. Autor de Manoel da Costa  
 Brevedo, da Pereira, de Santiago de Rita - Ul, para althiar  
 o muro de vedação do seu prédio de casa e quintal sito  
 no mesmo lugar à face do caminho publico. Deferido,  
 podendo althiar o muro a pias cincuenta e sete metros  
 com tijolo vulgar mas de fórma, que fique com vi-  
 fícios com o minimo de catorre e sete metros por  
 sete. O muro de alvenaria não pôde ter mais de um  
 metro e trinta e sete centímetros de alto medido do leito do  
 caminho. Com deposito de materiais occupará dez me-  
 tros quadrados. **Arquivo Municipal**  
 Oliveira do Azeméis  
 Autor de Manoel Gomes da Silva Godinho  
 de Vila Cova, de Santiago de Rita - Ul, para althiar  
 o muro de vedação do seu prédio sito no referido lu-  
 gar, à face da "estrada municipal. Deferido, poden-  
 do althiar o muro a pias cincuenta e sete metros  
 com tijolo proprio ou vulgar, de fórma, que fique com  
 vifícios com o minimo de catorre e sete metros por  
 sete. O muro de alvenaria não pôde ter mais de um  
 metro e trinta e sete centímetros de alto medido do leito da  
 estrada. Com deposito de materiais occupará dez metros  
 quadrados. Autor de Manoel Marques da Cunha Fautou-  
 ra, de Cimo de Vila do Odião, para construir um ca-  
 nastro no seu prédio de casa de cira sito no referido  
 lugar à face do caminho publico. Deferido, devendo  
 construir o canastro à face do caminho publico, ali-  
 nhado em harmonia com a recta da parede da casa  
 de cira não podendo sair da recta que faz a face  
 da parede da referida casa, à face do caminho. Com

deposito de materiais occupará dois metros quadrados.  
Outros de Domingos Ferreira de Lisboa fuzos, do lugar  
da Igreja, de Macieira, de Lavos, para construir um  
muro de vedação e estabelecer um portão de serviço  
de carro e reparar com obras de melhoraria a casa que  
permite no lugar da Ribeira, da mesma freguesia. De-  
feito, devedo reparar a casa por forma a não  
alterar o alinhamento existente. O muro deve ser cons-  
truido dentro do alinhamento em recta da referida  
casa para poente ao muro antigo do visinho com  
firmante e por forma que a estrada fique com lar-  
gura não inferior a seis metros e setenta e cinco  
centímetros. O muro não pode exceder a altura de um me-  
tro e trinta e cinco centímetros. Com deposito de materiais  
occupará dois metros quadrados. Outros de Antonio  
de Oliveira Rodrigues dos Pujos, de Adães, de Ul,  
para reparar o telhado da casa em que habita e  
reparar também o quintal do mes-  
mo predio á face da estrada municipal e caminho  
publico. Defeito, fazendo a reparação da casa sem  
alterar o alinhamento da mesma. Pode também re-  
parar o muro sem alterar o alinhamento existente e não  
exceder a sua altura um metro e trinta e cinco cen-  
tímetros. Com deposito de materiais occupará dois metros  
quadrados. Outros de Tamy Antonio Fernandes advogado  
do ditto vila, para concertar o muro do seu predio  
sito nas Barricadas desta mesma vila, á face do ca-  
minho publico. Defeito, devedo reconstruir a parte  
de a principio na sua extrema do lado sul, seguindo  
para o lado norte na distancia de doze metros devedo o  
seu alinhamento ficar em recta com a face da parede  
da casa confinante do lado sul pertencente a Beatriz  
Gabão. Na ligação com o velho rio deve ficar qualquer  
tanto mas sem um redondo bastante largo. Com depo-  
sito de materiais occupará dois metros quadrados. Au-

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

tos do senhor Joaquim Fovares de Matos, morador na rua  
 Simeões dos Reis desta vila, para vedar a sua propriedade  
 sita na Igreja Velha, desta mesma vila, a face da estrada  
 municipal e do caminho e para transformar um portal,  
 defeito devendo construir a parede até a face da estrada  
 (Avencida) com ligação e alinhamento pelo muro já seis  
 toito de vedação do mesmo predio ficando com um metro  
 e trinta e sete centímetros de altura um parede de alvenaria  
 e mais seiscenta e sete centímetros em rede ou barras de ei-  
 mento. O portal pôde ser alterado respeitand'o o ali-  
 nhamento do muro acima referido. Com depósito de  
 materiais suficiente de seis metros quadrados. Outros de  
 Manoel Luedito de Oliveira Bastos, de Tunes, de Lavradio  
 para alisar dois na parede de vedação do seu campo  
 Lavradio sito naquele lugar a face da estrada e camin-  
 lho publico, e ainda para reparar o muro do mesmo  
 predio, defeito, podendo abrir os portais e reparar  
 o muro por cima a ser referido e alinhamento seis-  
 cento. Com depósito de materiais suficiente de seis metros  
 quadrados. Outros de Abel José de Rocha, de Azevedo  
 de 26, para vedar o seu quinto sito no referido lu-  
 gar a face do caminho publico, defeito, devendo  
 principiar a parede na sua extremidade do lado nascente  
 ficando o caminho neste ponto com a largura de  
 tres metros e trinta e sete centímetros seguindo em recta  
 para poente até a sua extremidade, ficando o caminho  
 neste ponto com a largura de dois metros e sessenta  
 e sete centímetros e a parede com a altura de um metro e  
 trinta e sete centímetros. Com depósito de materiais suficiente  
 de seis metros quadrados. Outros de Josefina Rosa de Je-  
 sus, de Tunes, de pedreiras para reparar um mural  
 de gesso junto da casa em que habita, a face do camin-  
 lho publico, defeito fazendo a reparação apenas  
 com obras de trotharia. Outros de Joaquim José de Jos-  
 ta, de Lavradio, de São Martinho da Gandra, para acor-

para um lugar certo no mercado com os numerosos setu-  
ta e dito e retenta e móve, da sicção de hortaliças, defe-  
rido, Couto de Constantino Henriques de fidacos, des-  
ta vila, para reparar e as obras de tropharia n casa  
que possui no lugar do Alto do Monte, freguesia  
de Macinhata da Beira, á fize do caminho publico.  
Devido devedo proceder ás obras sem alterar o  
alinhamento existente, Couto de Artur Bastos,  
industrial, residente nesta vila, para colocar uma  
taboleta na fachada do seu predio sito na rua Pau  
to Carqueja, para reclama de artigos do seu estabeleci-  
mento com as seguintes dimensões: dois metros de com-  
prido por vinte e cinco centímetros de largo. Devido,  
A Câmara, atendendo a que no presente momento é difi-  
cil adquirir materiais para construção de obras, não  
só pelo seu elevado preço, mas porque alguns não exis-  
tem resolve, embora o laudante adiar a construção do  
edifício do tribunal, obra que já se encontra em vias  
de ser compartilhada pelo Estado, - pedir ao senhor  
Ministro das Obras Publicas para não conceder este  
adi a referida compartilhada, e aguardar a o por-  
tunidade para levar a efeito aquelle melhoramento na  
vila. A Câmara resolveu realizar nesta vila, no  
dia nove de agosto do ano corrente um concurso pua-  
rio de gado bovino e suino e convocar com a quan-  
tia de dois mil esudos para os premios a conferir,  
e solicitar da Direcção Geral dos Servicos Pecuários  
a quantia de quatro mil esudos para o mesmo fim.  
A Câmara, nos termos do artigo 1.º do Regulamento e  
do Codico Administrativo deliberou fazer o abau  
adiante até a importância de trescentos esudos, ao  
senhor chefe da secretaria constituindo esta importância  
fundu permanentemente para despesas correntes de expedi-  
ente da mesma secretaria que, pela urgencia deve ser  
feita. Foram autorizados os seguintes pagamentos: A

Arquivo Municipal

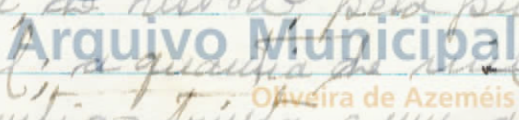
Câmara de Azeméis

Conselho Municipal

Comissão Permanente  
Chefe secret.



A quantia de seiscentos e sessenta e cinco escudos, do artigo tres, alinea susse,  
 ao senhor Alfredo Fernandes do Andrade, desta vila, do viagem a  
 Lisboa, para tratar do assumto de interesse do municipio;  
 a quantia de cento e trinta e oito escudos, do artigo decimo  
 alinea terceira, a Augusto Barros, desta vila, de publi-  
 cação do annuncio para o recenseamento eleitoral; a  
 quantia de dois mil quatrocentos e vinte e oito escudos,  
 e cincoenta e setenta e cinco centavos do artigo decimo, alinea quinta, á  
 Procuradoria Joral dos Municipios, de Lisboa, para paga-  
 mento de chapas para candidos e veiculos. a quantia de  
 trescentos e um escudo e vinte e cinco centavos, do mesmo artigo ali-  
 nea terceira, á mesma de impressos para o recenseamento  
 eleitoral; a quantia de duzentos e setenta e tres escudos  
 e cincoenta e setenta e cinco centavos, do mesmo artigo, alinea primeira,  
 á mesma, de impressos para a secretaria; a quantia  
 de quinhentos escudos, do artigo tres, alinea decima, ao  
 Sidonio da Macedão, de Lisboa, pela publicação de uma  
 pagina regional; a quantia de mil duzentos e setenta  
 e tres escudos, do artigo trinta e um, alinea primeira, á  
 Electrificadora Hilitada, do Porto, de fornecimento de  
 material electrico; a quantia de novecentos e noventa e  
 dois escudos e quarenta e cinco centavos, do artigo trinta e  
 dois, alinea primeira, a Antonio Jose Coutinho, desta  
 vila, de material para a rede electrica; a quantia de  
 cento e noventa e cinco escudos, do artigo quarenta  
 e quatro, alinea primeira, ao mesmo de material para  
 reparação do motor; a quantia de seiscentos e sessenta e cinco  
 escudos, do artigo sessenta, alinea primeira, a Antonio Julia  
 Valente Figueira, de Lourenco, de renda da casa da escola  
 de Pontal do ano findo; a quantia de cento e  
 sessenta e cinco escudos e noventa e cinco centavos, do artigo trinta  
 e dois, alinea segunda, a Putero da Silva, desta vila, de  
 reparação da mquina de agua do Coutinho, de Santiago; a  
 quantia de quatrocentos e setenta e cinco escudos e cinco centavos, do  
 artigo quarenta e quatro, alinea segunda, ao mesmo, de



reparação de passios e calçadas na vila. a quantia de  
três mil e seiscentos e vinte e cinco escudos do artigo todo,  
alinea segunda da Farma Nacional, da contribuição  
das propriedades do municipio; a quantia de vinte e um  
mil, trescentos e setenta e quatro escudos e cincoenta e qua-  
tro centavos, do artigo trinta e quatro, alinea primeira  
da União Electrica Portuguesa, do artigo de fornecimento  
de energia electrica ás Cabines do concelho no mês de  
Dezembro findo; a quantia de trescentos e sessenta e nove  
escudos e noventa centavos, do artigo de cinco alinea pri-  
meira, a Augusto de Oliveira Bastos, desta vila, de  
expediente para a secretaria; a quantia de trescentos e sessenta e cinco  
centavos, do artigo de cinco alinea primeira, a  
António José Ferreira, desta vila, de expediente  
para a secretaria; a quantia de quatrocentos e cinco  
centavos, do artigo de sessenta e cinco, alinea primeira, a  
Manoel Valente, da rua da casa da escola de Adães, de  
dois de Janeiro corrente. a quantia de quatrocentos e noventa e cinco  
centavos, do artigo de sessenta e cinco, alinea primeira, da  
Farma Nacional, de  
taxas de exploração electrica do mês de Dezembro findo; a qui-  
antia de quatrocentos e trinta e cinco escudos, do artigo de quarenta  
e quatro alinea primeira, a Domingas Marques, de Mai-  
nhata da Silva, de reparação da escola de Parikhatu desta vila;  
a quantia de quarenta e cinco escudos, do artigo de trinta e quatro,  
alinea quinta, a Leopoldo Pereira Barbosa, desta vila, de  
deposito de garantia de energia electrica; a quantia de  
cento e dois escudos, do artigo de sessenta e cinco, alinea primeira, a  
Casa de Saude São João de Deus, de Barcelos, de subsidio  
para tratamento do doente Salvador Suito, a quantia de  
mil duzentos e sessenta e cinco escudos, do artigo de cinco alinea pri-  
meira, a Tipografia "A Opinião", desta vila, de impres-  
sos para a secretaria. a quantia de dois mil quatrocentos e  
oitenta e tres escudos e setenta e cinco centavos, da Farma  
Nacional, de parte involuntaria de licenças para o  
povo civil, cobrado no mês corrente. Foi ainda presen-

Aut

144

te um requerimento de Abel Marques da Silva Valente, do  
lugares da Várzea e Nova Freixo da Cuceijães, participando  
do que succedeu o estabelecimento que tinha arrendado  
a Pimara, no mercado municipal no dia trinta e um de  
de Junho findo e pedindo a rescisão do contrato lavrado  
por escritura de um de Abril de mil novecentos e quarenta  
e um, a contar dessa data, e assinado na mesma data a  
respectiva recda. deferido. Não havendo mais assum-  
tos a tratar o subor Presidente succorreu a sessão da  
qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada  
depois de lida por mim, *Ante a officina facinorosa do*  
*chefe da secretaria que a subrevisi*  
*depois de terminada a sessão*